



## PRÁTICA EXTENSIONISTA: CUIDADO COM A SAÚDE DO PALHAÇO ASSISTENCIAL

Gabriela Silveira Torres  
Juliana Stefanny De Oliveira Lugo  
Laryssa Sthefane Dias Camargos  
Letícia Gonçalves Aguiar  
Letícia Jhennyfer Oliveira Felício  
Vinícius Victor Batista Santos  
Márcia Colamarco Ferreira Resende

**INTRODUÇÃO:** A atuação de palhaços assistenciais é uma prática antiga utilizada como uma forma complementar de cuidado com pacientes internados através de músicas, brincadeiras e improvisações (TAKAHAGUI, et al, 2014). Mas vale lembrar que esses palhaços também precisam de cuidados com sua saúde física e mental. Diante disso, o presente trabalho teve como objetivo descrever a experiência de uma prática curricular de extensão junto ao projeto “PUC dá Alegria”, para promover o cuidado com a saúde dos palhaços assistenciais, ou seja, dos alunos extensionistas do projeto. **MATERIAL E MÉTODOS:** Na disciplina “Ações de Extensão Universitária” do curso de Fisioterapia da PUC Minas Betim, os alunos foram divididos em grupos para trabalhar junto com vários projetos de extensão da Universidade. Aqui será relatada a experiência do grupo que acompanhou o Projeto de Extensão “PUC dá Alegria”, que atua em instituições de saúde por meio dos palhaços assistenciais. O projeto conta uma professora coordenadora e 30 alunos extensionistas, de diversos cursos, que recebem a capacitação para se tornarem palhaços assistenciais. Ao longo do primeiro semestre/2022, os alunos da disciplina realizaram entrevistas com a coordenadora e com os extensionistas do projeto, além de visitas. Ao final, foi elaborada e realizada uma oficina de cuidado com a saúde, para os extensionistas. **RESULTADOS e DISCUSSÃO:** Após os primeiros contatos com os participantes do projeto, a principal demanda levantada foi a necessidade de cuidado com a saúde mental dos extensionistas, ou seja, os palhaços assistenciais. A partir disso, foi elaborado um questionário online, sobre as situações que mais marcaram a vivência deles no projeto. Com o resultado do questionário, os alunos da disciplina elaboraram e realizaram uma oficina com os extensionistas do projeto. O encontro foi conduzido de forma virtual, pela plataforma “Teams”. Inicialmente, um aluno da disciplina acolheu os participantes por meio de uma dinâmica, em que eles deveriam dizer nome, curso e um número de 1 a 20. Cada número se referia a uma pergunta aleatória, que eles deveriam responder para quebrar o gelo. Na sequência, uma psicóloga convidada abordou a importância de respeitar os limites da saúde emocional, cuidando de si para depois cuidar dos outros. Ao final, os alunos da disciplina passaram técnicas de respiração e relaxamento, que poderiam ser realizadas para trazer alívio em momentos desgastantes. Depois, houve um momento livre para esclarecer dúvidas e de agradecimento a todos os envolvidos. Ao final foi enviado outro questionário online, para que os participantes avaliassem o encontro. Participaram 53% dos extensionistas do projeto e a avaliação mostrou que cerca de 100% dos participantes deram feedbacks positivos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A experiência dialogada e interprofissional

vivenciada por meio da prática de extensão da disciplina, proporcionou uma ampla visão sobre a importância da promoção do cuidado com a saúde dos palhaços assistenciais.

**PALAVRAS-CHAVE:** curricularização da extensão; fisioterapia; palhaços assistenciais.

**KEYWORDS:** extension curriculum;. physiotherapy; assistance clowns.

### REFERÊNCIAS

TAKAHAGUI, Flavio Mitio et al . MadAlegria: estudantes de medicina atuando como doutores-palhaços: estratégia útil para humanização do ensino médico?. **Rev. Bras. Educ. Med.**, Rio de Janeiro , v. 38, n. 01, p. 120-126, marzo 2014 . Disponible en <[http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1981-52712014000100016&lng=es&nrm=iso](http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-52712014000100016&lng=es&nrm=iso)>. accedido en 01 sept. 2022.